

SUMÁRIO

RESUMO EXECUTIVO.....	1
1. TEIA NACIONAL.....	2
2. TEIA ESTADUAL.....	4
3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL.....	5
4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL:.....	7
5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL:.....	9
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO.....	11
7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA.....	13
8. COMUNIDADES TRADICIONAIS.....	17
9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS.....	21
9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	23
9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI.....	24
9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP.....	27
9.4 CEUs DAS ARTES.....	27
9.5 MovCEU NO AMAZONAS.....	29
9.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA.....	30
10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS.....	31
Bens culturais imateriais registrados presentes no Amazonas.....	32
10.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NO AMAZONAS.....	33
10.2 COMITÊ DE CULTURA DO AMAZONAS.....	33
11. ANÁLISE SINTÉTICA.....	34



RESUMO EXECUTIVO

O *Caderno Amazonas – Teia Estadual 2025* integra uma série de publicações que acompanham a implementação da **Política Nacional de Cultura Viva** nos territórios, registrando e valorizando as experiências da rede de **Pontos e Pontões de Cultura**. A publicação reafirma o compromisso do Ministério da Cultura com a descentralização das políticas culturais e destaca a Teia como um espaço de encontro, escuta e articulação entre sociedade civil e poder público.

O caderno reúne dados e análises sobre **programas, editais, equipamentos e ações federais** no Amazonas, com ênfase nos resultados da **Política Nacional Aldir Blanc** e da **Política Nacional de Cultura Viva (PNCV)**. O material evidencia a capilaridade da rede, presente em 13 municípios e 175 Pontos de Cultura, e reafirma a cultura como direito e força de transformação social. Cada informação apresentada é também um reconhecimento às mestras, mestres, coletivos e comunidades que fazem do Amazonas um território vivo, plural e criativo.



1. TEIA NACIONAL

De 19 a 24 de maio, o município de Aracruz, no Espírito Santo, sedia o encontro dos pontos e pontões de cultura das cinco regiões brasileiras. Esta sexta edição da Teia nacional ocorre 12 anos depois da anterior, a Teia da Diversidade, realizada na cidade de Natal (RN), em maio de 2014. Desta vez, o encontro tem como tema “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”.

A Teia é o espaço de articulação, troca de experiências e fortalecimento da Política Nacional Cultura Viva (PNCV). Esta iniciativa, que começou como um programa de governo em 2004 e dez anos depois virou política de Estado – com a sanção da Lei nº 13.018/2014 –, hoje é a política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura.

Baseada na gestão compartilhada entre os entes federativos (União, estados, Distrito Federal e municípios) e a sociedade civil, a PNCV conta com um investimento importante neste terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, especialmente a partir da vinculação de recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.

Em 2023, quando o Ministério da Cultura (MinC) foi recriado e a ministra Margareth Menezes deu início a esta gestão, o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura contabilizava aproximadamente 4 mil grupos e entidades culturais certificados. Em pouco mais de três anos, este número quadruplicou: em maio de 2026, já passavam de 16 mil os pontos e pontões espalhados pelos 26 estados e o Distrito Federal. E o investimento na Cultura Viva já ultrapassa a marca de R\$1 bilhão – o piso médio anual é de R\$ 420 milhões.

A Rede Cultura Viva é composta pelos pontos e pontões de cultura, órgãos e gestores públicos envolvidos na política, em âmbito federal, estadual, do Distrito Federal e municipal. Também conta com instituições parceiras, como universidades e institutos federais, grupos, coletivos e redes, em esfera nacional e internacional, com atuação em prol da cidadania e da diversidade cultural e que participam da implementação e execução de ações vinculadas à PNCV.



Etapas estaduais e distrital

A Teia nacional, em seu processo de construção, é antecedida por fóruns promovidos nos estados e no Distrito Federal. Em julho de 2025, quando foi anunciado o local de realização da 6ª Teia, a ministra Margareth Menezes fez um chamamento para que municípios, estados e o Distrito Federal realizassem suas Teias como preparação para a etapa nacional. As municipais eram facultativas; as estaduais e a distrital, obrigatórias.

A rede do Amapá já tinha organizado seu encontro antes mesmo do anúncio oficial, reunindo pontos e pontões do estado na Teia Re-conecta 2025, em janeiro, na cidade de Mazagão. Entre setembro de 2025 e março de 2026, outros 25 estados e o Distrito Federal realizaram seus eventos: alguns deles foram organizados em formato de Teia e Fórum Estadual de Pontos de Cultura, outros só como fórum.

Tanto a Teia como o fórum são espaços de articulação da Política Nacional Cultura Viva. A Teia é um grande encontro de celebração e intercâmbio, focado em apresentações artísticas e troca de experiências entre pontos de cultura. Já o fórum é o espaço de debates, deliberação e proposição de diretrizes para a PNCV, bem como discussões de outras pautas pertinentes. O fórum está sempre dentro da programação da Teia.

Em todos os encontros realizados em 2025 e 2026, foram eleitos até 30 delegadas e delegados para representar o estado (ou o DF) na etapa nacional, no Espírito Santo, e discutidos os eixos temáticos propostos pelo Ministério da Cultura e a Comissão Nacional de Pontos de Cultura (CNPdC) para a 6ª Teia e o V Fórum Nacional de Pontos de Cultura, que serão realizados de forma conjunta em Aracruz.

Além do tema central, “Pontos de Cultura pela Justiça Climática”, os debates giram em torno de três eixos: 1) Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos; 2) Governança da Política Nacional de Cultura Viva; 3) Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística.

A 6ª Teia Nacional – Pontos de Cultura pela Justiça Climática é uma realização do Ministério da Cultura, da Comissão Nacional dos Pontos de Cultura (CNPdC) e do Governo do Estado do Espírito Santo, com o apoio da Prefeitura de Aracruz, da TVE Espírito Santo, do Sesc e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). A rede parceira integra um conjunto de ministérios, prefeituras, universidades, rede de pontões e rede local de Cultura Viva.

2. TEIA ESTADUAL

1ª Teia Amazonas – Pontos de Cultura pela Justiça Climática

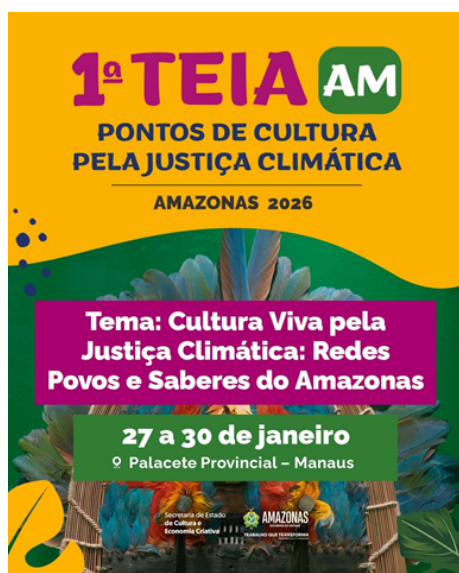
Onde: Manaus - Palacete Provincial

Quando: de 27 a 30 de janeiro de 2026

Quantas pessoas inscritas:

Quem realizou o encontro: Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, em parceria com o Ministério da Cultura, com a participação de fazedores de cultura de diversos territórios

Representantes do MinC presentes: Márcia Rollemberg, secretária de Cidadania e Diversidade Cultural, e Tião Soares, diretor de Promoção das Culturas Tradicionais e Populares



A 1ª Teia Amazonas – Pontos de Cultura pela Justiça Climática teve como sede o histórico Palacete Provincial, em Manaus. Ali, entre 27 a 30 de janeiro, representantes de coletivos e organizações de base comunitária de todo o estado tiveram quatro dias de debates, atividades culturais e celebração dos povos e saberes da Amazônia.

As atividades incluíram uma mostra audiovisual (Cine Teia), a Feira Teia Criativa, com produtos da economia criativa e solidária dos pontos de cultura, além do Espaço Floresta Viva, que reuniu ambientação artística e exposições inspiradas nos

territórios amazônicos.

Depois da abertura com a presença de artistas dos bois Caprichoso e Garantido, a 1ª Teia Amazonas se despediu com um cortejo cultural, que seguiu do auditório até o Palco Teia, com apresentações de música, dança e expressões culturais que celebraram a força da cultura amazônica.

Em janeiro, quando foi realizado o encontro, o estado contava com 182 pontos de cultura certificados no MinC, distribuídos em 17 dos 62 municípios amazonenses. Para fortalecer a rede Cultura Viva, foram repassados mais de R\$ 9 milhões, por meio da Política Nacional Aldir Blanc, aos governos estadual e municipais.



1ª Teia Amazonas (Fotos: Aguilar Abecassis /SEC)

Notícia publicada no gov.br/culturaviva:

[Amazonas promove encontro da rede de pontos de cultura e avança na implementação da Política Cultura Viva no estado](#)

3. PROGRAMAÇÃO – TEIA ESTADUAL

DATA/DIA	TEMA	HORÁRIO	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO/ PARTICIPANTES
Dia 1 Terça-feira, 27/01	Abertura e encontros da Rede	16h - 19h	Credenciamento e acolhida	Intervenções artísticas dos Pontos de Cultura
		17h	Cerimônia de abertura oficial	Participações: Caio André; Rep. MinC; Lídia Lúcia.

		17h	Ativação da Programação Geral	–
		19h	Palco Teia	Apresentações artísticas
Dia 2 Quarta-feira, 28/01	Plano Nacional Cultura Viva e Justiça Climática	9h - 11h	Credenciamento e acolhida	–
		10h - 12h	Painel – Diálogos Cultura Viva	Cultura Viva pela Justiça Climática: Povos, Territórios e Direitos Culturais”
		14h às 19h	Regimento do 3º Fórum Estadual de Pontos de Cultura	Apreciação, diálogo e aprovação
Dia 3 Quinta-feira, 29/01	Governança e Sustentabilidade da Política Cultura Viva	10h às 12h	Painel – Diálogos Cultura Viva	"Governança e Sustentabilidade, o Fortalecimento da Política Cultura Viva"
		14h às 19h	Regimento do 3º Fórum Estadual de Pontos de Cultura	Apreciação, diálogo e aprovação
Dia 4 Sexta-feira, 30/01	Fórum Estadual de Pontos de Cultura e Fortalecimento da Rede Estadual	Manhã 9h às 12h	Comissão Estadual de Pontos de Cultura	Ativação; eleição da representação estadual da Rede Nacional de Pontos de Cultura
		14h às 18h	3º Fórum Estadual de Pontos de Cultura – Grupos de Trabalho por Eixos	Eixo 1: PNCV; Eixo 2: Governança e gestão compartilhada entre Estado e sociedade civil. Eixo 3: Sustentabilidade da criação artística e cultural na Amazônia.
Dia 5 Sábado, 31/01	Plano Nacional e Eleição de Delegados e Celebração da Teia Viva	9h às 13h	Plenária – Propostas Consolidadas dos GTs	Apresentação; debate em plenária; construção do Documento Final da Teia Estadual

		15h às 20h	Sessão deliberativa do Fórum Estadual de Pontos de Cultura	Aprovação das propostas do Amazonas para o Fórum Nacional; eleição das(os) delegadas(os)
--	--	------------	--	--

Programação paralela

De 27 a 31 de janeiro de 2026, das 16h às 22h – a definir (dentro do Palacete ou Praça da Polícia)

- Feira “Teia Criativa” – exposição e venda de produtos culturais, artesanato, moda, biojoias, cultura alimentar;
- CineTeia – mostra audiovisual de Pontos de Cultura;
- “Teia das Ideias” – palco livre para falas espontâneas, performances e trocas de saberes;
- “Espaço Floresta Viva” – ambientação com elementos amazônicos e exposição de obras de artistas dos Pontos de Cultura do Estado;
- Comunicação Colaborativa – cobertura em tempo real nas redes sociais e rádios comunitárias;
- Palco Teia - apresentações artísticas.

4. DELEGAÇÃO ELEITA PARA A 6ª TEIA NACIONAL:

1. Adilson Costa Azevedo Almeida - Vozes da Periferia (Manaus)
2. Alberto Jorge Rodrigues Da Silva - Ponto de Cultura Grupo de Teatro e Dança Origem (Manaus)
3. Alexandre Victor Silva Ribeiro - Instituto Solidário pela Vida (Manaus)
4. Claudia Helen Prestes Oliveira - Movimento Cultural Grito da Periferia (Parintins)
5. Dudson Campos Carvalho - Grupo de Acesso à Cultura Popular - GAO (Manaus)
6. Glauber Souza Silva - Ponto de Cultura: Fórum Permanente de Cultura de Itacoatiara (Itacoatiara)
7. Grayce Silva Dos Santos - Associação Folclórica Boi-Bumbá Mineirinho (Parintins)
8. Ismael Rodrigues Pinheiro Filho - P.E.C Pavulagi (Maués)



9. Karollen Lima Da Silva - Cocada Baré (Manaus)
 10. Lamartine Silva - Ponto de Cultura Criavisu (Manaus)
 11. Magali Patricia Rocha Azevedo - Cuca da UNE Amazonas (Manaus)
 12. Manoel Marcos De Moura Clementino - Instituto Cultural Ajuri - Inca (Parintins)
 13. Marieny Matos Nascimento - Ponto de Cultura Conexão Afro Amazonas (Manaus)
 14. Marly Nascimento Nogueira Rodrigues - Ponto Liga Itacoatiarense de Bumbás e Grupos Folclóricos (Itacoatiara)
 15. Maylane Almeida Garcia - Associação Cultural Grupo de Dança Sateré Mawé (Parintins)
 16. Rafaela Leal Dos Santos - Ponto de Cultura Coletivo de Mulheres Artistas de Parintins - Tamo Juntas (Parintins)
 17. Raphael Nascimento Mendonça - Ponto de Cultura ÇAPÓ (Maués)
 18. Raiane Alencar da Silva - Instituto Socioambiental e Cultural - IARA (Manaus)
 19. Raimundo Nonato Negrão Torres - Ciranda Tradicional (Manacapuru)
 20. Suzyanny Evangelista de Souza Andrade - Ponto de Cultura Associação Folclórica Boi Bumbá Mirim Tupi (Parintins)
 21. Vanderley Pinheiro - Navegantes da Alegria (Manaus)
 22. Waldir Santos Barbosa Júnior - Pontão de Cultura Marquesiano (Manaus)
 23. Douglas Barros Rodrigues - Associação dos Artistas Cênicos do Amazonas - Arte&Fato (Manaus)
 24. Michelle Barbosa Andrews - Casa Coletiva Manaus (Manaus)
 25. Carla Batista de Paula - Ponto de Cultura Centro de Umbanda Caboclo Ventania (Manaus)
 26. Elza Regina Lopes da Silva - Allegriah Grupo de Arte e Cultura - AGAC (Manaus)
 27. Jone Braga de Moura - Coletivo Difusão (Manaus)
 28. Francisca Izabel Castro Porto - Ponto de Cultura ACSSUS - Associação Cidadania, Social e Sustentabilidade (Parintins)
 29. Alciene Lopes Dos Santos - Ponto de Cultura Instituto Musical Fênix de Itacoatiara - IMFI (Itacoatiara)
- (Acompanhantes: Valcilacre Pinheiro da Silva Junior/ Maria Do Perpétuo Socorro Souza Fialho)

5. PROPOSTAS APRESENTADAS NO FÓRUM ESTADUAL:



Tema central: Pontos de Cultura Pela Justiça Climática

. Priorizar, em projetos e políticas públicas, o apoio a iniciativas culturais da região amazônica que valorizem os saberes tradicionais e a sociobioeconomia como estratégia de geração de renda.

Eixo 1 - Plano Nacional de Cultura Viva para os próximos 10 anos

1. Fomento Territorializado e Sustentável da Cultura Viva na Amazônia

Diretriz: Considerando o fator amazônico, instituir mecanismos permanentes e diferenciados de fomento (fundo nacional específico, criação da Lei Rouanet Cultura Viva, cotas de Emendas Parlamentares de todas as esferas de governo, e outros) para os Pontos e Pontões de Cultura da Amazônia, com planos de trabalho plurianuais (mínimo de 4 anos), criação de fundo permanente exclusivo, critérios territoriais e obrigatoriedade de ações ambientais em todos os projetos contemplados.

Justificativa: A efetivação dos direitos culturais na Amazônia exige tratamento desigual para realidades desiguais. Custos logísticos elevados, distâncias, sazonalidades e vulnerabilidades socioambientais demandam fomento contínuo, territorializado e sustentável, reconhecendo também o impacto econômico, social e ambiental gerado pelos Pontos de Cultura.

2. Formação Continuada, Inclusiva e Territorializada em Cultura Viva

Diretriz: Garantir programas permanentes de formação para Pontos e Pontões de Cultura, com metodologias de educação popular, intercultural e inclusiva, contemplando gestão cultural comunitária, sustentabilidade, educação ambiental, acessibilidade, conectividade e fortalecimento de povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e populações periféricas.

Justificativa: A sustentabilidade da Cultura Viva depende da autonomia organizativa, da gestão participativa e da qualificação técnica dos agentes culturais. A formação continuada fortalece os territórios, amplia o acesso aos editais, promove inclusão e assegura a continuidade das ações culturais como estratégia de desenvolvimento comunitário.

3. Governança Participativa e Cultura Viva Ambiental

Diretriz: Fortalecer instâncias de governança compartilhada da Política Cultura Viva nas esferas federal, estadual, distrital e municipal, integrando cultura e meio ambiente, com participação efetiva dos territórios amazônicos com articulação entre ministérios, secretarias e demais órgãos culturais e ambientais, buscando a implementação de um pacto ou Plano de Cultura Viva



Ambiental, incluindo ações como reflorestamento, educação ambiental, fiscalização social e produção de materiais formativos.

Justificativa: A democracia cultural se consolida com escuta ativa, controle social e representatividade territorial. Os Pontos de Cultura são agentes estratégicos no enfrentamento da emergência climática, na promoção do Bem Viver e na proteção dos territórios, articulando saberes tradicionais, criação artística e justiça socioambiental.

Eixo 2 - Governança da Política Nacional da Cultura Viva

1. Incluir na Lei Cultura Viva e nos instrumentos de adesão federativa a obrigatoriedade de oferta de assessoria técnica permanente por parte dos estados e municípios destinadas aos pontos e pontões de cultura, contemplando apoio ao cadastro, certificação, atualização e regularização dos pontos de cultura nos sistemas oficiais, formações continuadas sobre o programa Cultura Viva, suporte técnico, administrativo e jurídico, para elaboração, inscrição, execução e prestação de contas de editais públicos da Lei Cultura Viva.
2. Criação e/ou inclusão de cadeiras de representação da rede Cultura Viva nos Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais, garantindo a participação direta desses sujeitos na formulação, acompanhamento e avaliação das políticas culturais, bem como instituir e fortalecer Câmaras Temáticas da Cultura Viva nos respectivos conselhos.
3. Criar parcerias entre o poder público federal e os municípios para viabilizar a construção de CEUs na região amazônica para proporcionar aparelhos de cultura para a sociedade.

Eixo 3 - Cultura Viva, Trabalho e Sustentabilidade da Criação Artística

1. Apresentar proposta de emenda legislativa à Lei Cultura Viva para incluir o percentual adicional dos termos do fator amazônico.
2. Guia de acessibilidade dos pontões e pontos de cultura, assim como uma cartilha explicativa dos procedimentos da certificação dos que ainda estão como informais.
3. Ampliação de projetos de acessibilidade dos editais pontos e pontões, e acompanhante nos eventos e espaços.

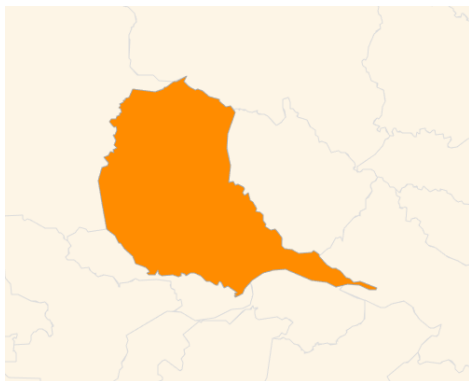
6. DADOS REGIONAIS E DE GESTÃO



Amazonas

Área Territorial: 1.558.706,127 km²
População no último censo: 3.941.613 pessoas
Densidade demográfica: 2,53 hab/km²
População estimada: 4.321.616 pessoas
Matrículas no ensino fundamental: 689.125 matrículas
IDH-Índice de Desenvolvimento Humano: 0,7
Rendimento mensal domiciliar per capita: R\$ 1238

Manaus



Área Territorial: 11.401,002 km²
População no último censo: 2.063.689 pessoas
Densidade demográfica: 181,01 hab/km²
População estimada: 2.303.732 pessoas
Escolarização - 96,55 %
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,737
PIB per capita: R\$45.782,75



6.1 GOVERNO FEDERAL

Ministério da Cultura
Ministra: Margareth Menezes da Purificação

Secretaria Executiva
Secretário: Márcio Tavares dos Santos
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B - Brasília-DF
CEP: 70.068-900
www.gov.br/cultura <https://www.gov.br/cultura/pt-br>

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)
Secretária: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg
Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 2º andar - Brasília-DF
CEP: 70.068-900
Telefone: (61) 2024-2069
E-mail: culturaviva@cultura.gov.br
www.gov.br/culturaviva

6.2 GOVERNO ESTADUAL – AMAZONAS

Governo do Estado do Amazonas
Wilson Miranda Lima/ Governador

Endereço: Av. Brasil, 3925, Santo Agostinho, Manaus – AM, CEP: 69036-595
E-mail: gabinete@segov.am.gov.br
Telefone: (92) 3303-8454

Tadeu de Souza Silva/ Vice-governador
E-mail: gabinete@vicegovernadoria.am.gov.br
Telefone: (92) 3303-8324

Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas - SEC

Caio André Pinheiro de Oliveira/ Secretário

E-mail: gabinete@cultura.am.gov.br
Telefone: (92) 3633-2850 / (92) 3633-3041



6.3 GESTÃO MUNICIPAL – MANAUS - AM

Prefeitura Municipal de Manaus

David Antônio Abisai Pereira de Almeida / Prefeito

Endereço: Av. Brasil, 2971, Compensa, Manaus – AM, CEP: 69036-110

Telefone: (92) 3625-6991

E-mail: gabineteprefeitodavidalmeida@manaus.am.gov.br

Renato Junior/ Vice-Prefeito

Telefone: (92) 3672-1505 / (92) 98406-4478

E-mail: imprensa@renatojunioram.com.br

Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos de Manaus - ManausCult

Jander de Melo Lobato/ Diretor-Presidente

Telefone: (92) 3215-3474 / (92) 3215-4611

E-mail: turismo@pmm.am.gov.br

7. PONTÕES SELECIONADOS NO EDITAL CULTURA VIVA

O Ministério da Cultura formalizou parceria com 42 pontões de cultura para articular, mapear e capacitar as redes territoriais e temáticas de pontos de cultura no país. As entidades foram selecionadas por meio do Edital nº 09/2023, publicado em agosto de 2023.

	NOME DO PONTÃO	ESTADO	MUNICÍPIO
1	Grupo Experimental de Artes Vivartes	AC	Rio Branco
2	Instituto Artístico Cultural Língua Solta - IACLS	AP	Macapá
3	Instituto Cultural Menino de Ceilândia	DF	Ceilândia

4	Instituição de Tradições e Cultura Afro Brasileira São Judas Tadeu	ES	Cariacica
5	Instituto Moinho Cultural Sulamericano	MS	Corumbá
6	Associação Folclórica e Cultural Colibri de Outeiro	PA	Belém
7	Universidade Leiga de Trabalho	PB	Taperoá
8	Centro de Documentação e Comunicação Popular – CECOP	RN	Natal
9	Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Diversidade Amazônica (ACEMDA)	RO	Vilhena
10	Associação Cultural Artística Locômbia Teatro de Andanças - ASCALTA	RR	Santa Cecília
11	Fundação Dom José Brandão de Castro para o Desenvolvimento Educacional e Social	SE	Poço Redondo
12	COMSAUDE - Comunidade de Saúde Desenvolvimento e Educação	TO	Porto Nacional
13	Instituto Acauã de Cultura, Educação e Qualificação Profissional e Social	CE	Itaitinga
14	Associação Amigos das Artes - AMDAR	GO	Inhumas

15	Laboratório de Expressões Artísticas -LABORARTE	MA	São Luis
16	Centro Cultural Coco de Umbigada	PE	Olinda
17	Escândalo Legalizado Teatro	PI	Teresina
18	Associação Beneficente Cultural Africana Templo de Yemanjá - Assobecaty	RS	Guaiba
19	Associação Cultural Matakiterani	SC	Lages
20	Associação Grãos de Luz	BA	Lençóis
21	Associação Cultural Beneficente de Apoio aos Trabalhadores da Bahia - ACAT	BA	Serrinha
22	Associação Cultural Bantu Brasil	RJ	Grajau
23	Instituto Ekloos	RJ	Rio de Janeiro
24	Associação Cultural Casa do Beco	MG	Belo Horizonte
25	Instituto Cultural e Ambiental Rosa e Sertão	MG	Chapada Gaúcha
26	Associação Areté Gestão e Apoio ao Terceiro Setor	SP	Campinas
27	Mudança de Cena	SP	São Paulo

28	Casa de Cultura Cavaleiro de Jorge	GO	Alto Paraíso de Goiás
29	Centro Cultural Orunmila	SP	Ribeirão Preto
30	Omo Aro Companhia Cultural	RJ	Santa Teresa
31	Ong Beatos Base Educultural de Ação e Trabalho de Organização Social	CE	Crato
32	Instituto Intercidadania	PE	Recife
33	Coletivo Digital - Associação para a Democratização e o Acesso à Sociedade da Informação	SP	São Paulo
34	Instituto Museu da Pessoa.net	SP	São Paulo
35	Instituto Cultural Abrapalavra	MG	Belo Horizonte
36	Akanni Instituto de Pesquisa e Assessoria em Direitos Humanos, Gênero, Raça e Etnia	RS	Porto Alegre
37	Federação Nacional de Arte Albertina Brasil	SE	Nossa Senhora da Glória
38	Cia Cultural Bola de Meia	SP	São José dos Campos
39	Associação dos Artistas Visuais do Sul e Sudeste do Pará (pontal instituto cultural)	PA	Marabá

40	Instituto de Imagem e Cidadania Rio de Janeiro	RJ	Bom Jardim
41	Instituto Trocando Ideia	RS	Porto Alegre
42	Fábrica de Imagens - Ações Educativas em Cidadania e Gênero	CE	Fortaleza

Territoriais e temáticos

Dos 42 pontões fomentados, 27 são territoriais, que atuam em 22 estados e no Distrito Federal. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia contam com dois pontões. **Apenas os estados de Alagoas, Mato Grosso, Amazonas e Paraná não tiveram entidades selecionadas no eixo pontão estadual.**

Em relação ao eixo temático, setorial e identitário, 15 pontões desenvolvem projetos nas seguintes áreas:

1. Culturas Indígenas e Mãe Terra
2. Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (2 pontões selecionados)
3. Culturas Populares e Tradicionais
4. Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre (2 pontões selecionados)
5. Patrimônio e Memória
6. Livro, Leitura e Literatura
7. Gênero, Diversidade e Direitos Humanos
8. Acessibilidade Cultural e Equidade
9. Cultura Infância
10. Formação e Educação Cultural
11. Territórios Rurais e Cultura Alimentar
12. Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes
13. Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latino-americana

8. COMUNIDADES TRADICIONAIS



Quilombolas

Conforme o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população quilombola residente no Amazonas é de **2.812**. **Desse total, 1.231 habitam dentro de território quilombola**. Das 62 cidades do estado, apenas 6 registraram presença de comunidades remanescentes: Barreirinha, Itacoatiara, Manaus, Novo Airão, Alvarães e Barcelos.

Povos indígenas

Amazonas possui a maior concentração de pessoas indígenas no país, contando com uma população de aproximadamente 491 mil pessoas. Desse total, 149.047 residem dentro do número significativo de Terras Indígenas (TIs) - cerca de 430 -, que se encontram em diferentes fases de reconhecimento e regularização. Das terras indígenas mais populosas do Brasil, quatro estão no estado ou fazem parte do Amazonas: Yanomami (AM/RR), Évare I, Alto Rio Negro e Andirá-Marau. No que se refere às localidades indígenas em zonas urbanas, na lista das 10 cidades que concentram a maior parte da população indígena do Brasil, 6 estão no Amazonas: Manaus, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, São Paulo de Olivença, Autazes e Tefé. O estado abriga uma enorme diversidade de mais de 180 povos, como os Ticuna, Yanomami, Sateré-Mawé, Tuyuka, Tenharim, Torá, Waimiri Atroari, os povos isolados do Vale do Javari, entre muitos outros.

Extrativistas

As comunidades tradicionais extrativistas – frequentemente chamadas de “povos da floresta” – organizam-se de forma coletiva e mantêm uma relação profunda com os territórios florestais, seus rios e sua biodiversidade. Seu modo de vida baseia-se no extrativismo vegetal não madeireiro, no manejo sustentável dos recursos naturais, na agroecologia e na criação de pequenos animais. Guardiãs de conhecimentos tradicionais e praticantes de técnicas ancestrais, essas comunidades protegem a sociobiodiversidade por meio do uso contínuo e da transmissão intergeracional de seus saberes.

No estado do Amazonas, 14 territórios de 10 municípios foram cadastrados no Mapa de Territórios Tradicionais (plataforma de governança do Ministério Público compartilhada com Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais):

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO
------------	-----------

Território de Uso Comum do Rio Bauana e Lago de Tefé	Alvarães
Território Extrativista Piaçabeiro do Rio Curuduri	Barcelos
Associação de Moradores Agroextrativistas Associação de Moradores Agroextrativistas do Baixo Riozinho e entorno (ASMOBRI) Reserva Extrativista (RESEX) do Rio Jutai	Carauri
Projeto de Assentamento São Francisco	Canutama
Comunidade Extrativista de Santa Luzia do Buiuçuzinho	Coari
Projeto de Assentamento Agroextrativista da Ilha do Baixio	Iranduba
Associação dos Trabalhadores Rurais do Juruá	Juruá
Território do RESEX Médio Purus	Lábrea

<p>Associação de Moradores Agroextrativistas das Comunidades Terra Preta e São José do Lago do Atininga (AMATEPSJ)</p> <p>Território Castanheiro de Manicoré</p> <p>Território de Uso Comum do Rio Manicoré</p>	<p>Manicoré</p>
<p>Território de Uso Comum do Rio Tefé</p>	<p>Tefé</p>

Ribeirinhos

Comunidades tradicionais que vivem às margens dos rios, lagos e igarapés em diversas regiões do Brasil. Sua existência é profundamente ligada ao ambiente natural que as cerca, e seu modo de vida é determinado pela convivência e dependência direta das águas. Para os ribeirinhos, os rios funcionam como vias de deslocamento, fontes de subsistência e locais de onde retiram água para consumo.

No Amazonas, as comunidades ribeirinhas estão situadas ao longo de toda a malha hidrográfica do estado, ocupando especialmente margens do Rio Amazonas e seus canais; margens do Rio Negro e várzeas e margens de rios afluentes como Solimões, Juruá, Purus, Madeira, Japurá. Comunidades registradas no Mapa de Territórios Tradicionais incluem:

- Comunidades extrativistas de Jutica e Maraló (Tefé);
- Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Itacoatiara);
- Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé (Manaus).

Andirobeiros

As comunidades tradicionais e extrativistas da Amazônia vivem em estreita relação com a floresta e os rios, tendo na coleta e na extração artesanal do óleo de andiroba sua principal atividade de subsistência e geração de renda. Em muitas dessas comunidades, são as mulheres que assumem a responsabilidade pela produção e pela transmissão desses conhecimentos, repassando-os de geração em geração.

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO
Reserva Extrativista do Médio Juruá	Carauari
Reserva Extrativista do Jutai	Jutai
Comunidade Canaã	Manaquiri
Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã	Marãa

9. POLÍTICAS, PROGRAMAS E EDITAIS

Política Nacional de Cultura Viva (PNCV) e Política Nacional Aldir Blanc no Amazonas

Plataforma Cultura Viva	13 de março de 2026
Pontos de Cultura no Brasil	15.096
Pontos de Cultura no Estado	405
Municípios com Pontos de Cultura no Estado	23 de 62
Pontos de Cultura em Manaus	269

Amazonas na Lei Aldir Blanc – PNCV

Painel de Dados da Política Nacional Aldir Blanc		Março de 2026
Municípios com obrigatoriedade		12
Valor Total dos 25% mínimo em obrigatoriedade na PNCV		R\$ 5574.612,65
Estado - 10% mínimo em obrigatoriedade na PNCV		R\$ 3.840.000,00
Total PNCV via Aldir Blanc (mínimo)		R\$ 9.414.612,65
Estado Total Aldir Blanc		R\$ 38.392.846,53
Municípios Total Aldir Blanc		R\$ 20.919.864,84
Amazonas Total Aldir Blanc - Estado + Municípios		R\$ 68.727.324,02

Amazonas na Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

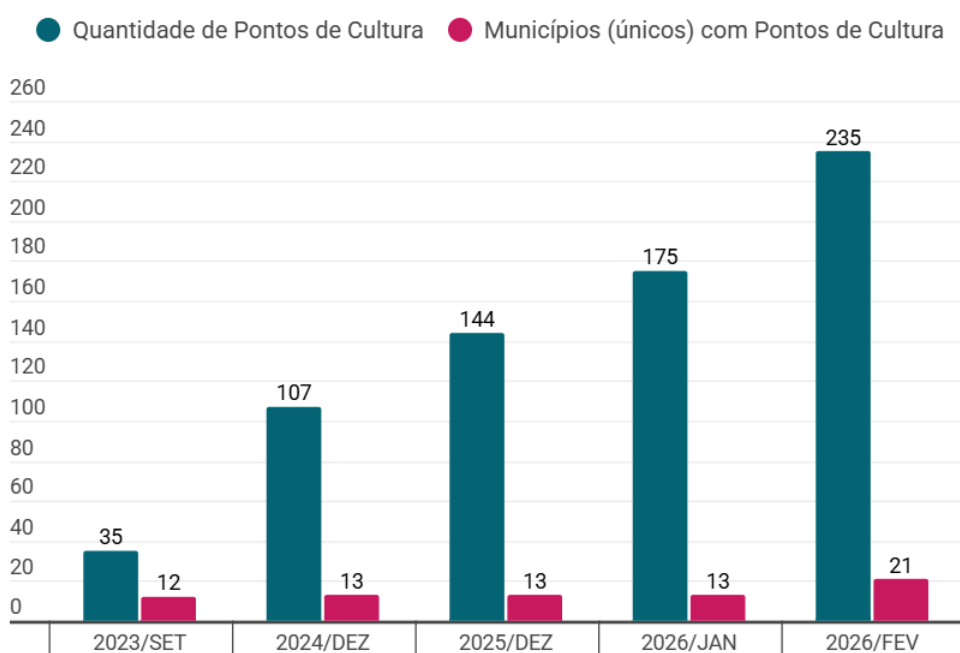
Valor Global Cultura Viva: R\$9.414.612,64		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	60	R\$ 6.372.361,33
Pontões de cultura	2	R\$ 800.000,00
Prêmio	76	R\$ 1.804.332,33
Bolsa	32	R\$ 109.200,00
TEIA	2	R\$ 328.718,98

Manaus na Lei Aldir Blanc – PNCV (PAR/Ciclo 2)

Valor Global Cultura Viva: R\$ 3.670.530,40		
MODALIDADE	CONTEMPLADOS	VALOR TOTAL
Pontos de Cultura	40	R\$ 3.670.530,40

Pontões de Cultura	-	-
Prêmio	-	-
Bolsa	-	-
TEIA	-	-

Progresso de Pontos de Cultura e municípios do Amazonas (2023 – 2026)



9.1 GESTÃO COMPARTILHADA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Cadastro Estadual de Cultura

Instituído pela Lei nº 6.306, de 19 de julho de 2023, o Cadastro “consolida um sistema público de gestão das políticas culturais do Estado do Amazonas, com ampliação da participação da comunidade e da transparência nas atuações públicas para a promoção de atividades, estudos, pesquisas, entre outros incentivos à cultura local”. É uma ferramenta gerida pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, com objetivo de mapear a cadeia produtiva do setor no estado e de se tornar a plataforma oficial para acesso a inscrições em editais, chamadas públicas e outros.



Conselho Estadual de Cultura do Amazonas

Principal órgão colegiado de participação e controle social cultura no estado, instituída pela Lei n. 5.418, de 17 de março de 2021, que regulamenta o Sistema Estadual de Cultura no Amazonas. O Sistema foi lançado oficialmente em 5 de novembro de 2019, com atos de implantação incluindo a reestruturação do CONEC, criação do Fundo Estadual de Cultura, inclusão do Fundo no PPA/LOA, além da ativação do Conselho de Patrimônio.

Em 16 de novembro de 2023, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SEC-AM) publicou o edital convocando a eleição dos representantes da sociedade civil para compor o Conselho Estadual de Cultura (CONEC) no biênio 2024-2025. A votação ocorreu no dia 29 de novembro, das 8h às 21h, de forma virtual, garantindo ampla participação dos agentes culturais previamente inscritos no Cadastro Estadual de Cultura.

Ao todo, 790 eleitores foram credenciados, dos quais 677 participaram efetivamente do processo. O segmento de Dança registrou a maior participação, com 147 votos, enquanto Cultura Indígena apresentou o maior número de candidaturas, com seis postulantes. Em alguns segmentos, como Teatro e Cultura Popular de Matriz Ibérica, houve candidatura única, resultando em eleição automática. A disputa mais acirrada ocorreu na cadeira de Música, na qual Daniela de Souza Nascimento venceu com 23 votos, seguida por Menciús Melo Figueiredo, que obteve 22 votos e ficou como suplente.

9.2 EDITAL SÉRGIO MAMBERTI

Distribuição territorial

O Edital Sérgio Mamberti apresenta no Amazonas um panorama relevante de iniciativas contempladas com diversidade de perfis nos quatro prêmios – Culturas Populares e Tradicionais, Culturas Indígenas, Diversidade Cultural e Pontos de Cultura Viva. Foram contempladas 19 iniciativas no estado, das quais 14 foram pagas e 5 constam como inadimplentes. O investimento já executado totaliza R\$420 mil, resultando em taxa de execução de 73,7% até o momento. As ações alcançam sete municípios, com destaque para Manaus e São Gabriel da Cachoeira, combinando capital, interior e territórios de forte presença de povos e comunidades tradicionais.

No total, 7 municípios foram premiados:

MUNICÍPIO	TOTAL SELECIONADOS	PAGOS	INADIMPLENTES
Manaus	9	6	3
São Gabriel da Cachoeira	3	2	1
Boca do Acre	2	2	0
Coari	2	2	0
Barreirinha	1	1	0
Parintins	1	0	1
Presidente Figueiredo	1	1	0
TOTAL	19	14	5

As ações alcançaram 7 municípios amazonenses, com forte concentração em Manaus, estendendo-se também a São Gabriel da Cachoeira, Boca do Acre, Coari e outros. Isso evidencia a presença tanto na capital quanto no interior, com incidência em territórios estratégicos para a política Cultura Viva. Os resultados demonstram diversidade de perfis contemplados nos quatro prêmios e ampla capilaridade entre capital e interior, embora com pendências concentradas sobretudo em Manaus, o que aponta para a importância de seguir apoiando a regularização, a fim de ampliar a efetividade final do edital no estado.

Categorias contempladas

Os premiados de Amazonas se distribuíram em quatro eixos do edital:



a) Prêmio Culturas Indígenas – Vovó Beraldina;

- 5 iniciativas pagas e 2 inadimplentes.

b) Prêmio Culturas Populares e Tradicionais – Mestre Lucindo;

- 2 iniciativas pagas e 1 inadimplente.

c) Prêmio Diversidade Cultural;

- 3 iniciativas, todas pagas.

d) Prêmio Pontos de Cultura Viva;

- 4 iniciativas pagas e 2 inadimplentes.

Análise qualitativa

- A categoria de Culturas Indígenas tem foco em salvaguarda de saberes e práticas originárias, com incidência em territórios indígenas e ações formativas.
- A categoria Culturas Populares segue como presença forte em Manaus e municípios do interior, valorizando mestres(as), grupos e manifestações populares.
- O Prêmio Diversidade Cultural permanece apoiando iniciativas de promoção de direitos humanos, igualdade racial e de gênero, com incidência em Fortaleza e polos do interior.
- O eixo Cultura Viva Pontos segue atuando em formação, articulação e difusão, conectando redes locais e regionais.

Síntese final

- **7 premiações (36,8%) para Culturas Indígenas;**
- **3 premiações (15,8%) para Culturas Populares e Tradicionais;**
- **3 premiações (15,8%) para Diversidade Cultural;**
- **6 premiações (31,6%) para Pontos de Cultura Viva.**

O estado manteve equilíbrio entre uma significativa capilaridade territorial - articulando Manaus com uma ampla rede de cidades de diferentes regiões - e o fortalecimento de agendas voltadas à memória, diversidade, direitos culturais, culturas populares e redes comunitárias, em consonância com os objetivos da política Cultura Viva.



9.3 EDITAL CULTURA HIP-HOP

O Edital de Premiação–Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2025 tem como finalidade reconhecer e premiar iniciativas culturais que fortalecem a Cultura Hip-Hop, celebrando seus 40 anos no Brasil e 50 anos no mundo.

Voltado à criação, produção e circulação de obras e ações diversas – como shows, vídeos, discos, batalhas, oficinas, pesquisas, eventos e formações –, o edital busca valorizar agentes, coletivos e instituições que contribuem para o desenvolvimento sociocultural do segmento Hip-Hop.

Entre seus principais objetivos estão:

- Implementar as ações da Política Nacional de Cultura Viva;
- Reconhecer os agentes culturais que preservam e difundem a diversidade cultural brasileira;
- Valorizar as expressões do Hip-Hop como forma de identidade, resistência e influência na vida da juventude.

No Amazonas, a iniciativa reforçou um cenário em desenvolvimento, reunindo ações que integram produção artística, engajamento comunitário e estratégias voltadas ao fortalecimento das juventudes periféricas e negras. Foram contempladas 7 iniciativas, todas sendo de pessoas físicas – totalizando um investimento geral de R\$105 mil. As iniciativas contempladas se concentram integralmente em Manaus, indicando forte centralidade metropolitana na organização e visibilidade das ações do Hip-Hop no estado.

Qt.	MUNICÍPIO	VALOR TOTAL PAGO
7	Manaus	R\$ 105.000,00

9.4 CEUs DAS ARTES

O CEU das Artes é um equipamento público de caráter comunitário implantado em territórios de maior vulnerabilidade social, integrando em um mesmo espaço ações de cultura, educação, esporte, lazer e cidadania. Concebido como um centro de convivência e criação, o CEU das Artes promove atividades gratuitas como oficinas, apresentações artísticas, cinema, formação cultural, práticas esportivas e serviços comunitários, fortalecendo vínculos sociais e ampliando o acesso a direitos



culturais. Sua estrutura multidisciplinar busca democratizar oportunidades, estimular a participação social e transformar realidades locais por meio da arte, da cultura e da educação.

CEU das Artes em números:

- R\$793.244.422,29 em investimento do Governo Federal;
- 305 Termos de Compromissos assinados com estados e municípios brasileiros;
- 298 obras inauguradas;
- 5 obras em implantação, com entrega em 2025.

Abaixo, apresentamos a lista atualizada dos 4 CEUs das Artes no estado do Amazonas:

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
AM	Coari	R. Rodolfo Rodrigues – esquina com R. Padre Mario, Chagas Aguiar CEP: 69460-000
AM	Itacoatiara	R. Terezinha Peixoto com Travessa Tapauá, s/n., São Francisco CEP: 69100-000
AM	Manacapuru	R. Itacoatiara (limitando-se com a R. Parintins), União CEP: 69400-000
AM	Parintins	R. 13, Bairro União CEP: 69152-000



No site do Programa Territórios da Cultura, é possível visualizar no painel onde estão localizados os CEUs das Artes de todo o país, incluindo os CEUs das Artes do estado do Amazonas. Segue o link e QR Code para acesso ao painel:

<https://paineis.cultura.gov.br/single/?appid=dd6d8f7f-13e3-48e7-a401-b5bea5d323d7&sheet=d209d5eb-4edb-4fdd-a2f9-4a67d57a3733&lang=pt-BR&theme=territ%C3%B3rios%20da%20cultura&select=clearall>



9.5 MovCEU NO AMAZONAS

Utilizando um veículo adaptado, a iniciativa MovCEU busca promover atividades e ações culturais, incentivando a troca entre centros urbanos e regiões periféricas. A van é equipada com biblioteca, estúdio para produção e edição audiovisual, óculos de realidade virtual, palco desmontável, projetor e telão. Além disso, oferece recursos para sessões de cinema ao ar livre e oficinas voltadas à formação artística e à produção cultural.

Todos os municípios e estados, suas autarquias e fundações públicas podem adquirir seu MovCEU. Desde 2024, já foram entregues no Distrito Federal e em 16 estados. A partir de 2025, foi autorizada a possibilidade de adquirir o equipamento cultural itinerante com recursos da Aldir Blanc, além de verba própria e emendas parlamentares. A divulgação da nova Ata de Registro de Preços representou um avanço significativo, facilitando para estados, municípios, fundações e autarquias públicas a aquisição e implementação do MovCEU em diferentes regiões do Brasil.

O lançamento do projeto no Amazonas ocorreu em 2024, no Largo de São Sebastião, em Manaus, e as atividades iniciaram em comunidades de Iranduba. Em 2025, voltou a atender mais de 5.700 pessoas em ações diversas em municípios como Lago do Limão, São Pedro do Januári, Vila de Paricatuba, Maria Zeneida, entre outros.

Abaixo, segue lista dos municípios amazonenses atendidos pelo Programa MovCEU:

UF	MUNICÍPIO	ENDEREÇO
AM	Codajás	R. Getúlio Vargas, 138 CEP: 69450-000
AM	Iranduba	Travessa Jaraqui, s/n., Praça dos Três Poderes, 69 CEP: 415-000
AM	Manaus	Av. Sete de Setembro, 1546, Centro CEP: 69005-141

9.6 EDITAL PONTOS DE MEMÓRIA

O Programa Pontos de Memória reúne um conjunto de ações e iniciativas de reconhecimento e valorização da memória social, de modo que os processos museais protagonizados e desenvolvidos por povos, comunidades, grupos e movimentos sociais, em seus diversos formatos e tipologias, sejam reconhecidos e valorizados como parte integrante e indispensável da memória social brasileira. Tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma política pública de direito à memória, com base no Plano Nacional Setorial de Museus e no Plano Nacional de Cultura.

Princípios do Programa Pontos de Memória:

- Diversidade cultural e a universalidade do acesso à cultura;
- Respeito aos direitos humanos;
- Promoção da cidadania e reconhecimento do direito de todos os cidadãos à memória, às tradições, à arte e à cultura;



- Valorização da memória, do patrimônio cultural e ambiental como vetores do desenvolvimento sustentável; e
- Protagonismo social e a participação democrática na valorização da memória social.

Objetivos do Programa Pontos de Memória:

- Potencializar práticas e processos museais desenvolvidos por coletivos culturais e entidades culturais, ampliando o acesso aos meios de promoção e difusão da memória social;
- Propiciar a inclusão social, contribuindo para a valorização do território onde está situado o Ponto de Memória, especialmente em se tratando de territórios habitados pelos segmentos sociais mais vulneráveis da população;
- Apoiar iniciativas de memória e museologia social por meio de ações de fomento, capacitação e intercâmbio;
- Estimular a articulação de redes de memória e museologia social e a constituição de parcerias, visando a sustentabilidade dos pontos de memória;
- Incentivar a realização de inventários participativos para a identificação, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial local;
- Promover a gestão pública democrática, a participação social e a transparência na aplicação dos recursos públicos.

QT	PONTO DE MEMÓRIA
1	Quilombo Urbano do Barranco do São Benedito
1	Conexão AfroAmazonas

10. PATRIMÔNIO CULTURAL, MUSEUS E EQUIPAMENTOS FEDERAIS

Patrimônio cultural

O estado abriga várias manifestações culturais de natureza material e imaterial tombados pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Nacional (Iphan), com destaque para o Teatro Amazonas e o Mercado Adolpho Lisboa, ambos em Manaus; manifestações de saberes tradicionais como o sistema agrícola do Rio Negro e o modo de fazer cuias no Baixo Amazonas; bens móveis e imóveis, tais quais as coleções do Museu do Seringal; e sítios arqueológicos recém-descobertos após a seca histórica que assolou o território no ano de 2023.

Patrimônio arqueológico

A seca histórica de 2023 revelou quatro sítios arqueológicos até então desconhecidos no estado do Amazonas, segundo o Iphan. O surgimento de gravuras rupestres no sítio Ponta das Lajes, às margens do rio Negro, por exemplo, foi registrado, assim como as ruínas do Forte São Francisco Xavier, no município de Tabatinga, às margens do rio Solimões. Em Anamá, a 160 km de Manaus, foram identificadas urnas funerárias em material cerâmico no sítio Costa do Goiabeira. Um último sítio foi localizado em Uruará, a 260 km da capital amazonense.

Bens culturais imateriais registrados presentes no Amazonas

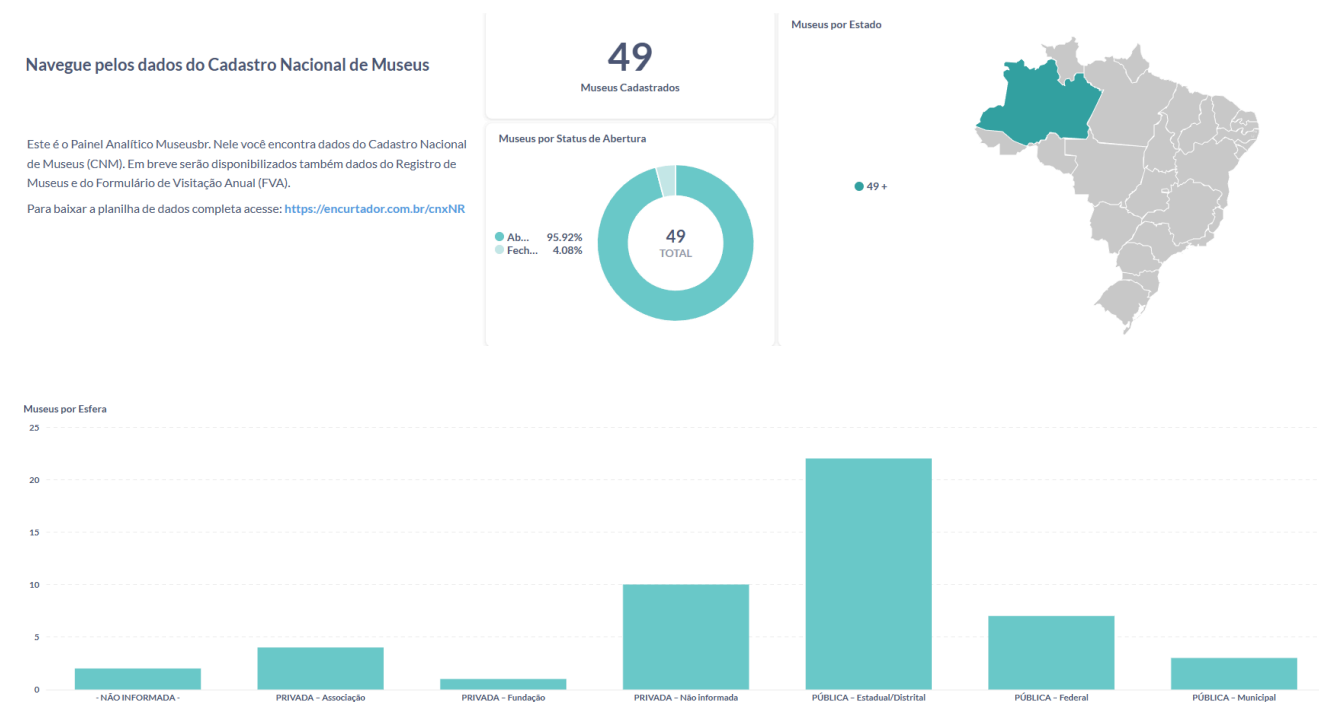
Abaixo, segue lista de manifestações encontradas no território amazonense:

LIVRO DE REGISTRO	ELEMENTOS
Saberes (ofícios e modos de fazer)	Modos de fazer cuias do Baixo Amazonas Ofício dos mestres e mestras da capoeira Ofício das parteiras tradicionais do Brasil Sistema agrícola tradicional do Rio Negro
Celebrações	Complexo cultural do Boi-Bumbá do Médio Amazonas e Parintins
Formas de expressão	Roda de capoeira
Lugares	Cachoeira de Iauaretê: lugar sagrado dos povos indígenas dos Rios Uaupés e Papuri

Museus

Dos 49 museus cadastrados no estado do Amazonas pelo Cadastro Nacional de Museus (CNM), observam-se 7 instituições museológicas da esfera pública federal, entre eles:

- Bosque da Ciência;
- Centro de Memória da Justiça do Trabalho da 11ª Região - TRT 11;
- Museu Amazônico - Universidade Federal do Amazonas;
- Laboratório de Arqueologia do Museu Amazônico - UFAM;
- Museu Moacir Andrade;
- Museu de Minerais e Rochas Carlos Isotta;
- Herbário da Universidade Federal do Amazonas (HUAM).



10.1 ESCRITÓRIO MINISTÉRIO DA CULTURA NO AMAZONAS

Ruan Octavio da Silva Rodrigues/ Coordenador
E-mail: escritorio.am@cultura.gov.br

10.2 COMITÊ DE CULTURA DO AMAZONAS

Redes Sociais

@comitedeculturaam



OSC Celebrante

Instituto de Articulação de Juventude da Amazônia - IAJA

OSCs Parceiras

Associação Pérolas de Tabatinga – MAIS AMOR

Número da Proposta no Transferegov: 062695/2023

11. ANÁLISE SINTÉTICA

O caderno reflete o impacto territorial e simbólico das políticas culturais no Amazonas, destacando a capilaridade da Rede Cultura Viva, o equilíbrio entre tradição e diversidade e o fortalecimento da inclusão sociocultural.



CRÉDITOS DE PRODUÇÃO

Projeto

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Executiva

Sybele Avelino Pereira

Revisão Técnica

João Paulo Pontes e Silva

Leandro Artur Anton

Assessoria de Comunicação

Thais Cristina Alves Passos

Design e Diagramação

Ingrid de Castilho Monteiro

Consultoria de Pesquisa

João Luiz Prestes Rabelo

Colaboradores

Adilson Ferreira da Silva Júnior

Carolina Gonçalves de Freitas

Luísa Coimbra Moretti

Victoria Arlina Pereira Barbosa

Consultores UNESCO

Beatriz Chaves Lima

Rodrigo Oliveira de Castro Dias

Maria Teresa Moraes de Albuquerque

Site Cultura Viva

<https://www.gov.br/culturaviva/pt-br>

Site IBERCULTURA Viva

<https://iberculturaviva.org/>